



Juros - Queda

O COPOM¹ reduziu a taxa básica de juros para 3,75% a.a., ao considerar um ambiente de recessão e inflação muito abaixo da meta. Condição a possibilidade de novos cortes da SELIC² à perspectiva de contração adicional da economia e à continuidade dos preços comportados, mediante acompanhamento dos impactos do COVID-19. Apesar da redução dos juros básicos, os prêmios de risco aumentaram no período, com substancial impacto no custo do dinheiro. O IPCA³ registrado no trimestre foi de 0,53%, abaixo das expectativas e clara evidência da paralização parcial da economia.



Câmbio - Alta

O dólar apreciou 28,98% no trimestre, com o Real reagindo negativamente à forte deterioração das perspectivas econômicas e à escalada da aversão ao risco em escala global. Em resposta aos impactos relacionados à epidemia do COVID-19, o FED⁴ realizou corte de 1,50% na taxa de juros americana em reuniões extraordinárias, deixando-a alocada no intervalo de 0% a 0,25% a.a. Sinalizou a manutenção desse patamar até a diluição das incertezas sobre a economia americana.



Bolsa - Queda

O IBrX⁵ fechou perto dos 31 mil pontos, com queda de 36,6% no trimestre, refletindo os impactos da epidemia e da retração econômica também no mercado acionário, com o aumento da aversão ao risco e deterioração das expectativas dos resultados das empresas listadas. As bolsas do mundo todo registraram volatilidade recorde, acionando sucessivos *circuit breakers* (paralisação temporária das negociações) mediante pânico dos investidores com a pandemia. O S&P500 (índice de ações dos EUA) acumulou queda de 20,0% no trimestre.



Cenário macro nacional (projeções)

	2020	2021
Juros (SELIC)	3,00%	4,25%
Inflação (IPCA)	2,37%	3,20%
PIB	-2,20%	4,67%
Dólar (R\$/USD)	4,78	4,68



Cenário externo (projeções)

PIB	2020	2021
EUA	2,00%	1,90%
Europa	0,80%	1,30%
China	3,00%	6,50%
Mundo	-3,00%	5,80%



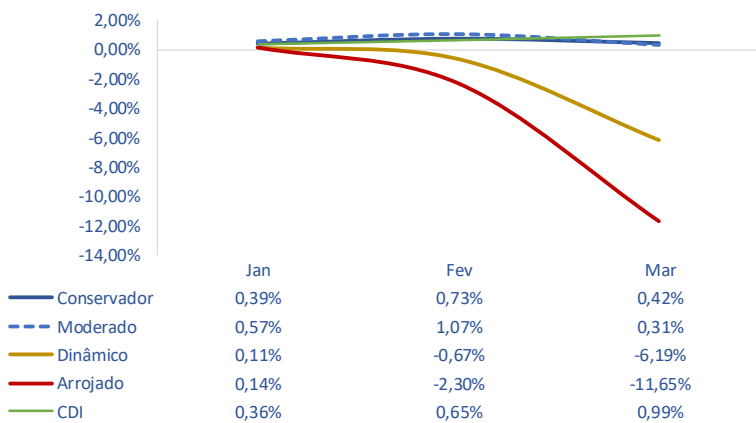
Índices

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2020
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,01%
IBrX	-1,25%	-8,22%	-30,09%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-36,64%
IPCA	0,21%	0,25%	0,07%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,53%
R\$/Dólar	4,27	4,50	5,20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,20
MSCI BRL ⁶	5,76%	-4,20%	0,30%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,62%
IMA-S ⁷	0,38%	0,27%	0,33%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,99%
IRF-M ⁸	0,88%	0,65%	-0,11%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,42%
IMA-B5 ⁹	0,56%	0,64%	-1,75%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,57%
IMA-B5+ ¹⁰	0,03%	0,32%	-10,93%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-10,62%

¹COPOM: Comitê de Política Monetária; ²SELIC: Taxa básica de juros do Brasil; ³IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo (principal indicador de inflação); ⁴FED: Federal Reserve (Banco central Americano); ⁵IBrX: Índice Brasil das ações mais negociadas na Bovespa; ⁶MSCI BRL: Índice de performance de ações globais (em BRL); ⁷IMA-S – títulos pós-fixados pela taxa Selic; ⁸IRF-M – títulos prefixados; ⁹IMA-B5 – títulos indexados pelo IPCA com vencimento até 5 anos; ¹⁰IMA-B5+ – títulos indexados pelo IPCA com vencimento acima de 5 anos.



Perfis - Rentabilidade Acumulada 2020

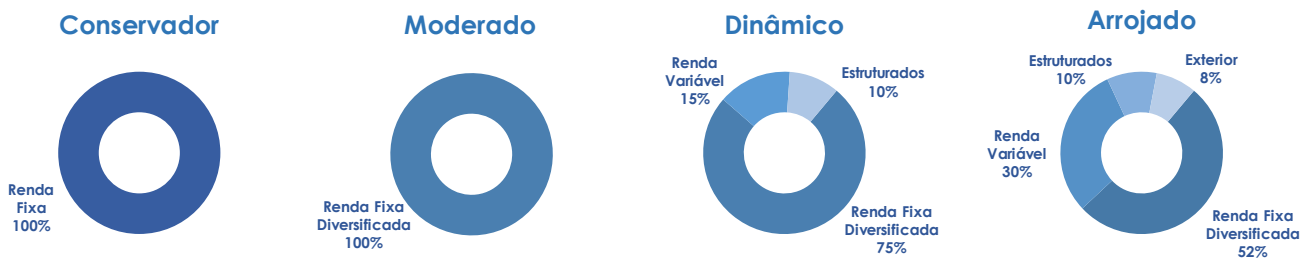


Visão Geral - 2020

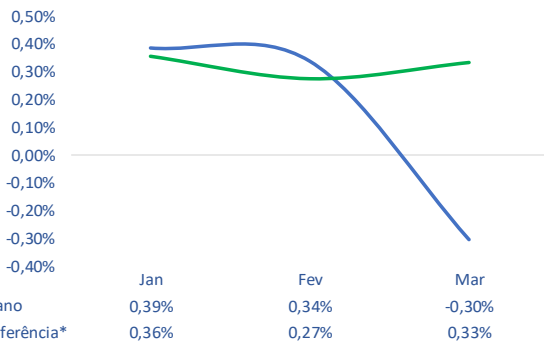
O agravamento da pandemia do **novo coronavírus (COVID-19)** no mundo teve como principal consequência a interrupção de grande parte da atividade econômica na maior parte dos países e a perspectiva de uma **recessão global** acentuada em 2020. Embora as respostas dos governos e Bancos Centrais tenham sido rápidas e importantes no período, as incertezas quanto à eficácia das medidas na contenção dos impactos sociais e econômicos elevou a **aversão ao risco** nos mercados e penalizou o desempenho de todos os ativos, principalmente os mais voláteis (como as ações). O mercado de crédito privado também apresentou forte desvalorização, principalmente pelo impacto negativo da reprecificação dos títulos mediante o aumento dos *spreads* (remuneração) nos papéis.



Composição das carteiras



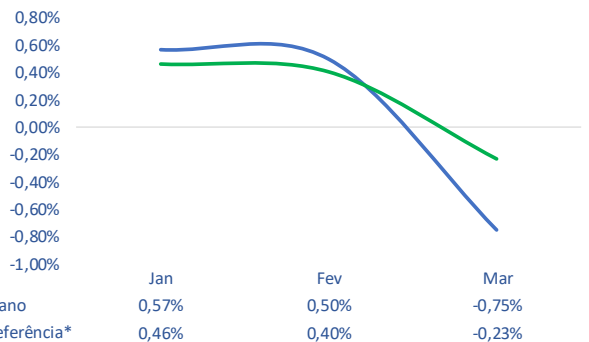
Perfil Conservador - Mensal



Embora a carteira seja composta principalmente por ativos pós-fixados indexados ao CDI, o forte resultado adverso da pequena exposição ao risco impactou negativamente o desempenho no trimestre. Desta forma, a **rentabilidade ficou abaixo da referência do perfil**.



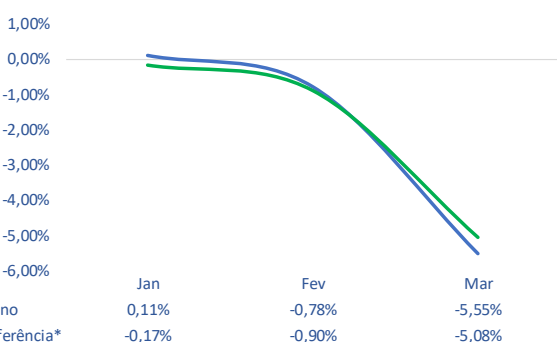
Perfil Moderado - Mensal



A carteira esteve composta por ativos pós-fixados, ativos pré-fixados e ativos cuja remuneração está atrelada a índices de preços e moedas. A composição do perfil com ativos em renda fixa com maior parcela de risco (especialmente crédito) conferiu **desempenho inferior à referência do perfil**.



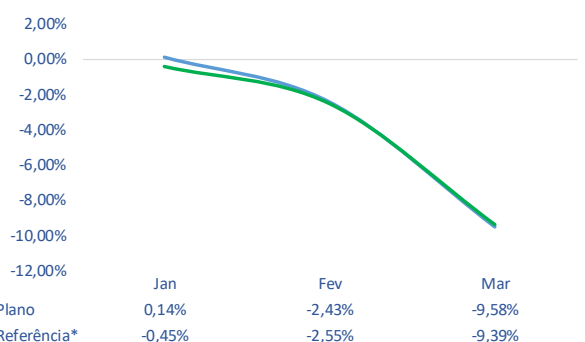
Perfil Dinâmico - Mensal



Em média, a carteira esteve composta por 75% de ativos em renda fixa (pós-fixados, pré-fixados e atrelados a índices de preços e moedas), 15% de ativos em renda variável e 10% em investimentos estruturados (multimercado), com **resultado negativo atrelado principalmente ao fraco desempenho da bolsa no trimestre**.



Perfil Arrojado - Mensal



Em média, a carteira esteve composta por 52% de ativos em renda fixa, 30% de ativos em renda variável, 10% em estruturados e 8% em investimentos no exterior. O **resultado negativo esteve atrelado principalmente ao desempenho da bolsa no trimestre**. A diversificação em investimentos no exterior foi positiva mediante apreciação do dólar.

*Referências: Perfil Conservador - 100% IMA-S; Perfil Moderado - 65% IMA-S + 10% IRF-M + 25% IMA-B5; Perfil Dinâmico - 75% (60% IMA-S + 10% IRFM + 25% IMA-B5 + 5% IMA-B5+) + 15% IBx + 10% CDI; Perfil Arrojado - 52% (55% IMA-S + 15% IRFM + 25% IMA-B5 + 5% IMA-B5+) + 30% IBx + 10% CDI + 8% MSCI; Valores referentes à variação dos indicadores entre (02/01/2020 e 31/03/2020)